

PARECER A

Artigo ID: 24525

Completo em: 2026-05-07 12:47 PM

Recomendação: Correções Obrigatórias

O texto, recorte de um trabalho de mestrado, atende a proposta do dossiê ao explorar visualidades urbanas (imagens como "dispositivos" que abrem caminhos para experiências). Os pontos fortes do artigo: 1) analisar conjuntamente arte urbana ,no caso estudado, grafite da periferia e um festival de arte urbana abrindo uma discussão relevante sobre a requalificação urbana, 2) o método qualitativo analisando um corpus de três obras artísticas usando a análise iconológico e mostrando a visão do mundo dos artistas da periferia .

Porém, a análise do festival não fica muito bem consolidado, falta de um trabalho que não somente indica , mas análise e interprete o palco, os atores envolvidos neste palco, ainda pode dar um zoom nos artistas urbanos e a recepção das obras.

Primeiro como se definem para o autor(a) do artigo às margens ? Segundo, Como entender os processos de ressignificações dos espaços urbanos a partir das intervenções artísticas? Estes elementos são enunciados mas pouco analisados e interpretados para o oferecer mais concretude a escolha do conceito de governamentalidade de Foucault.

Sugestão , proposta :

Para refletir sobre estas questões, talvez partir das relações entre cidade, arte e politica a partir das

contribuições de autores como Howard Becker (BECKER, Howard S. Uma teoria da ação coletiva. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, e Jacques Rancière (RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. São Paulo: Editora 34, 2005), a fim de compreender a participação estética das artistas e sua visibilidade. Também pensar as intervenções artísticas, localizadas na articulação de registros estéticos e políticos, numa reflexão mais ampla sobre a cidade neoliberal e das diversas mobilizações estruturadas a partir da escala dos bairros urbanos. Estas intervenções artísticas situadas “aux bords du politique” (às margens da política), como diria Rancière

Existe uma ampla literatura e uma grande diversidade de teorias sobre o neoliberalismo e não somente Harvey, mas Lefebvre ; essas teorias focadas no papel preponderante dos investidores e líderes empresariais ou no compromisso dos Estados em criar competição entre cidades e atores no mercado

Quando se analisa o papel dos atores neste contexto neo liberal podemos perguntar, por exemplo “como os profissionais do urbanismo participaram, de fato, de uma agenda neoliberal”??

Precisa de uma a descrição detalhada de mecanismos de produção urbana e dos seus atores que permitam compreender os efeitos perversos de determinados dispositivos e, portanto, antecipá-los ou corrigi-los.

Necessidade de ir além da categorização dos atores em apenas “públicos” e “privados”.

Estas sugestões para poder melhor compreender a “contribuição ambígua” do festival na cidade de Fortaleza.